



SIMPLIFICANDO O SABER: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA CIÊNCIA.

Vinícius De Queiroz Santos¹

Danúbia Soares²

Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira³

RESUMO

A educação brasileira está em constante evolução, e o ensino de Ciências deve acompanhar essas mudanças, garantindo que os conteúdos sejam relevantes e promovam a autonomia, capacidade crítica e criatividade dos estudantes. A divulgação científica desempenha um papel crucial nesse processo, tornando o conhecimento científico mais acessível. A evolução da divulgação científica ao longo do tempo, conforme observado por Albagli, está alinhada com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Com o avanço tecnológico, a educação pode se beneficiar das novas formas de disseminação do conhecimento, tornando-o compreensível para pessoas menos instruídas. A comunicação da ciência pode atingir públicos variados, desde programas de TV de grande audiência até palestras para um público mais restrito. O objetivo central buscado pelo projeto CurtaCiências é a integração de estudantes que estão se formando no curso de Ciências Biológicas e áreas afins no ambiente escolar, com o propósito de melhorar a qualidade do ensino de Ciências Naturais. A metodologia do projeto envolve estudos em grupo, a criação de conteúdo educativo nas redes sociais, engajamento com o público por meio de quiz interativos, oficinas de produção de materiais didáticos e a elaboração de modelos e jogos didáticos para a Ciencioteca do projeto. Essas atividades visam aprimorar as práticas pedagógicas e tornar a ciência mais acessível e envolvente. No entanto, é fundamental destacar que a divulgação científica requer planejamento cuidadoso para garantir a precisão das informações transmitidas. As estratégias lúdicas utilizadas devem ser adaptadas ao público-alvo, levando em consideração seus interesses e necessidades específicas. Assim, o projeto CurtaCiências usa a divulgação científica e a ludicidade como estratégias promissoras para aumentar o interesse e a compreensão do público em relação à ciência. Simplificar a ciência e torná-la mais acessível e atrativa é essencial para promover a alfabetização científica e o engajamento do público.

Palavras-chave: Divulgação científica; Arte e Ciência; Ensino facilitador; Ludicidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, santosvinicius@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, sdanilza@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Docente, vanessa.nogueira@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

As ações de divulgação científica na ciência têm sido a tema de estudiosos das áreas mais diversas, de governos nacionais e regionais, de instituições de ensino e centros de pesquisa, afirma Lordêlo (2012). É evidente que o espaço adquirido pela temática só aumenta, e a difusão do conhecimento é algo que favorece demais o ensino em diferentes níveis de ensino. Essa ferramenta pode e deve ser utilizada para a promoção e simplificação do conhecimento, para que esse seja distribuído de forma acessível e compreendido pelas diferentes esferas da sociedade.

O objetivo principal do projeto CurtaCiências é a integração de estudantes que estão se formando no curso de Ciências Biológicas e em áreas relacionadas no contexto escolar. Além disso, visa a implementação de atividades educativas destinadas a aprimorar o ensino de Ciências Naturais, com foco na melhoria da qualidade do ensino. Sabe-se que a educação brasileira passa por inúmeras mudanças, e o ensino de Ciências precisa estar presente nas atuais transformações. É essencial que os conteúdos abordados estejam relacionados com a realidade dos estudantes, promovendo ao mesmo tempo sua autonomia, capacidade crítica e criatividade. Nesse contexto, é importante entender que os processos de divulgação científica facilitam o acesso a informações desse tipo, tornando o conhecimento menos restrito e abrindo oportunidades para os professores utilizarem se de métodos que compreendam tais abordagens.

Segundo Albagli, o papel da divulgação científica vem evoluindo ao longo do tempo, acompanhando o próprio desenvolvimento da ciência e tecnologia. É comum pensar que com o desenvolvimento das tecnologias e sua contínua alteração, a educação deve se favorecer de tais mudanças para seu benefício. A divulgação científica é uma estratégia muito importante para facilitar o acesso à informação de forma mais acessível, podendo ser compreendida por pessoas menos instruídas.

Sobre o público alvo, a comunicação da ciência tem a capacidade de alcançar um público diversificado e vasto, como exemplificado pelos programas transmitidos na televisão aberta do Brasil, que têm o potencial de chegar a milhões de telespectadores. No entanto, também pode ser direcionada a um público mais limitado, como acontece em palestras destinadas a pessoas leigas, cuja audiência é restrita devido às limitações do ambiente onde ocorrem. (Bueno, 2010.) A construção de plataformas digitais facilitou a divulgação para um número maior de pessoas, deixando de lado as paredes que restringem o quantitativo de pessoas que se beneficiaram de tal conhecimento.

METODOLOGIA

A metodologia adotada baseia-se na organização e execução de atividades colaborativas planejadas e desenvolvidas pelos integrantes. O projeto promoveu ações voltadas para o ensino de Ciências e divulgação científica, com foco no aprimoramento das práticas pedagógicas. As etapas desenvolvidas foram:

1. Estudos em Grupo: Os integrantes realizaram estudos em grupo abordando temáticas relevantes para o entendimento e planejamento das ações do projeto, como metodologias de ensino, produção de materiais didáticos e o uso da ludicidade como ferramenta para a construção do conhecimento.
2. Divulgações Científicas nas Mídias Sociais: Foram criadas postagens educacionais no Instagram, visando a disseminação de conhecimento científico e o engajamento do público.
3. Engajamento em Redes Sociais: A equipe elaborou quizzes interativos como parte da estratégia de engajamento com os seguidores.
4. Oficina "Mão na Massa - Produção de Materiais Didáticos": Foi planejada a realização de uma oficina voltada para a produção de materiais didáticos, com integrantes e colaboradores.



5. Produção de Modelos e Jogos Didáticos: Foi retomada a produção de modelos e jogos didáticos para integrar a Ciencioteca do projeto, modelos de jogos criados através da plataforma CANVA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo fortalecem quanto a importância da divulgação científica e seu papel na sociedade e na educação. A abordagem científica não apenas aumentou o interesse do público, mas também facilitou a compreensão e a retenção de informações científicas. Isso é especialmente relevante em um contexto em que a compreensão da ciência é essencial para transmissão de saberes, através dessa dinâmica de aprender de uma maneira mais leve, especialmente na época que vivemos com excesso de informações muitas vezes falsas.

Através das divulgações científicas, foi feito um quiz e observamos que atingimos o público adequado com informações pertinentes sobre Ciências. Já a oficina “mão na massa” que tem o objetivo a produção de materiais didáticos e voltada para formação docente (licenciandos e professores do ensino básico), levamos o conhecimento científico alinhado com a arte de maneira mais leve e didática para os participantes.

No entanto, é importante ressaltar que a divulgação científica não é uma apenas uma solução. É fundamental que as atividades como forma de divulgação científica sejam cuidadosamente articuladas e adaptadas ao público-alvo, garantindo a precisão das informações transmitidas.

Assim, a divulgação científica pode ser uma estratégia valiosa para tornar a ciência mais acessível e envolvente. O projeto não tem pretensões de mudar concepções ou mesmo inovar práticas pedagógicas, mas promover um ensino-aprendizagem mais prazeroso, criativo e significativo.

CONCLUSÕES

O CurtaCiências vem sendo desenvolvido desde 2018, com uma parada nos anos de 2020 a 2022 devido a pandemia. Esse ano retomou suas atividades, mas devido ao caráter específico de buscar desenvolver tanto nos integrantes bem como no público alvo habilidades criativas, artísticas e tecnológicas, demandou tempo para suas ações serem efetivamente realizadas. Mas, vale ressaltar que por ser um projeto contínuo tem muito ainda a contribuir para divulgação científica bem como para o processo de ensino-aprendizagem usando a ludicidade e arte como principal metodologia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura pela disponibilidade de bolsa. A professora Vanessa Lúcia pela oportunidade de fazer parte deste projeto, por suas correções e ensinamentos, me permitindo um melhor desempenho neste processo fundamental para formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

- Albagli, Sarita. "Divulgação científica: informação científica para cidadania." Ciência da informação 25.3 (1996).
- Bueno, Wilson Costa. "Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais." Informação & Informação 15.1esp (2010): 1-12.



Lordêlo, Fernanda Silva, and Cristiane de Magalhães Porto. "Divulgação científica e cultura científica: conceito e aplicabilidade." Revista Ciência em Extensão 8.1 (2012): 18-34.